



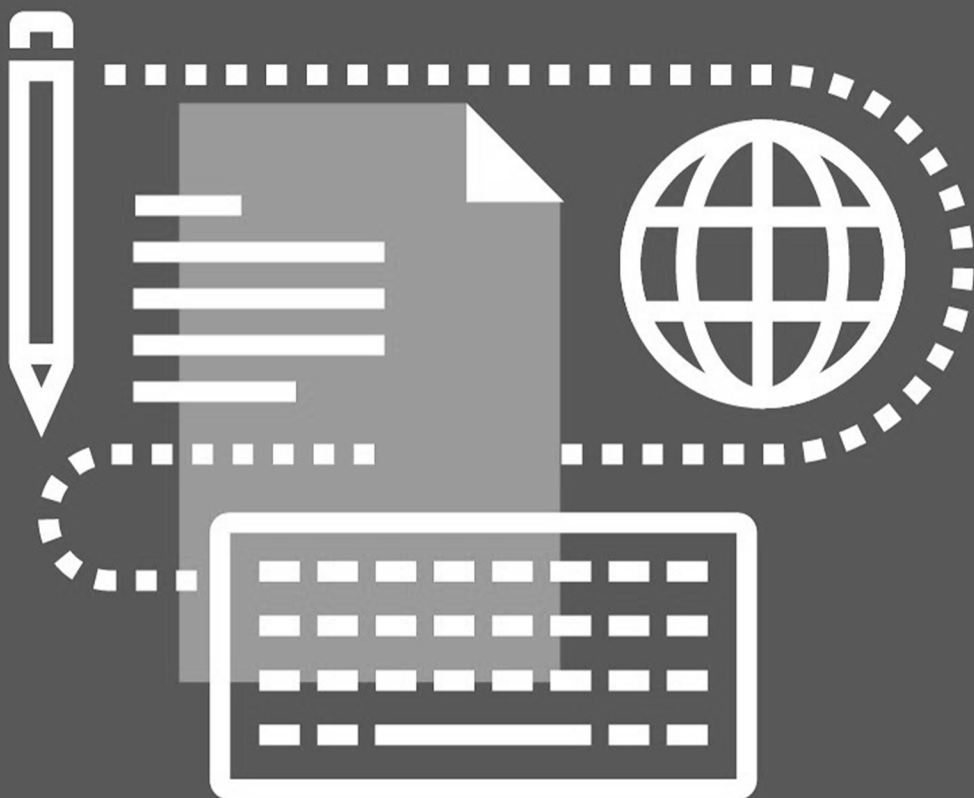
EDUCAÇÃO:

ATUALIDADE E CAPACIDADE
DE TRANSFORMAÇÃO DO
CONHECIMENTO GERADO

9

AMÉRICO JUNIOR NUNES DA SILVA
(ORGANIZADOR)


Ano 2020



EDUCAÇÃO:

ATUALIDADE E CAPACIDADE
DE TRANSFORMAÇÃO DO
CONHECIMENTO GERADO

9

AMÉRICO JUNIOR NUNES DA SILVA
(ORGANIZADOR)

Atena
Editora

Ano 2020

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecário

Maurício Amormino Júnior

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Eivaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza

Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Educação: atualidade e capacidade de transformação do conhecimento gerado

9

Editora Chefe: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecário: Maurício Amormino Júnior
Diagramação: Natália Sandrini de Azevedo
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Américo Junior Nunes da Silva.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

E24 Educação [recurso eletrônico] : atualidade e capacidade de transformação do conhecimento gerado 9 / Organizador Américo Junior Nunes da Silva. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-273-9

DOI 10.22533/at.ed.739201208

1. Educação – Pesquisa – Brasil. 2. Planejamento educacional.
I. Silva, Américo Junior Nunes da.

CDD 370

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br


Ano 2020

APRESENTAÇÃO

Diante do atual cenário educacional brasileiro, resultado de constantes ataques deferidos ao longo da história, faz-se pertinente colocar no centro da discussão as diferentes questões educacionais, valorizando formas particulares de fazer ciência. Direcionar e ampliar o olhar em busca de soluções para os inúmeros problemas educacionais postos pela contemporaneidade é um desafio, aceito por muitos professores pesquisadores brasileiros.

A área de Humanas e, sobretudo, a Educação, vem sofrendo destrato constante nos últimos anos, principalmente no que tange ao valorizar a sua produção científica. Precisamos criar diferentes espaços de resistência a todos os retrocessos que nos estão sendo impostos. O volume 9 deste livro, intitulado “**Educação: Atualidade e Capacidade de Transformação do Conhecimento Gerado**”, da forma como se organiza, é um desses lugares: permite-se ouvir, de diferentes formas, aqueles e aquelas que pensam e inter cruzam as diferentes problemáticas educacionais.

Este livro, portanto, reúne trabalhos de pesquisa e experiências em diversos espaços, com o intuito de promover um amplo debate acerca das diversas problemáticas que permeiam o contexto educacional brasileiro. Os capítulos que compõe essa obra abordam, de forma interdisciplinar, a partir da realização de pesquisas, relatos de casos e revisões, problemas e situações comuns a Educação.

Por fim, ao levar em consideração todos os elementos que apresentamos anteriormente, esta obra, a partir das discussões que emergem de suas páginas, constitui-se enquanto importante leitura para aqueles que fazem Educação no país ou aqueles que se interessam pelas temáticas aqui discutidas. Nesse sentido, desejo uma boa leitura a todos e a todas.

Américo Junior Nunes da Silva

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
TRABALHO-EDUCAÇÃO: À LUZ DA REALIDADE	
Taniária Conceição dos Anjos Nilza da Silva Martins	
DOI 10.22533/at.ed.7392012081	
CAPÍTULO 2	6
TEORIA INTEGRADA DE <i>ENGAGEMENT</i> ACADÊMICO VOLTADA A EDUCAÇÃO SUPERIOR	
Rosa Maria Rigo José António Marques Moreira Sara Dias-Trindade	
DOI 10.22533/at.ed.7392012083	
CAPÍTULO 3	18
A FORMAÇÃO POLÍTICA DE TRABALHADORES PRECARIZADOS NO MST E NO MTST	
Renan Dias Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.7392012084	
CAPÍTULO 4	33
O CURRÍCULO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS DO CAMPO NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO POPULAR	
Ana Marta Gonçalves Soares	
DOI 10.22533/at.ed.7392012085	
CAPÍTULO 5	40
IDENTIDADE EM TRÂNSITO: A REDEFINIÇÃO DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DO CAP-UFMA NOS ANOS 1980	
Raimundo Inácio Souza Araújo Alysson Sousa Lopes Emmanuelly da Silva Silva Isaac Dias Mota	
DOI 10.22533/at.ed.7392012086	
CAPÍTULO 6	49
PET-SAÚDE/GRADUA-SUS UFFS/ <i>CAMPUS</i> CHAPECÓ E SESAU: EXPERIÊNCIA EXITOSA DE INTEGRAÇÃO ENTRE ENSINO E SERVIÇO	
Débora Tavares de Resende e Silva Larissa Hermes Thomas Tombini Gessiani Fatima Larentes Gabriela Gonçalves de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.7392012087	
CAPÍTULO 7	56
RELATO DE EXPERIÊNCIA NA MONITORIA DA DISCIPLINA DE GENÉTICA E BIOLOGIA MOLECULAR: APRENDIZADO DA TEORIA À PRÁTICA	
Maria Iara Almeida Gonçalves dos Santos Jorge Portella Bezerra	
DOI 10.22533/at.ed.7392012088	

CAPÍTULO 8	64
PSICOTERAPIA DE GRUPO: UM RELATO DE INTERVENÇÃO COM LUTADORES DE ARTES MARCIAIS MISTAS (MMA)	
Fábio Silvestre da Silva Rebeca Barros da Silva Almeida Rosana Augusta Alves Baleeiro	
DOI 10.22533/at.ed.7392012089	
CAPÍTULO 9	72
INTERPROFISSIONALIDADE NA ASSISTÊNCIA À SAÚDE EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Ellen Moreira Cordeiro Angélica Marques Barbosa Fernanda Ribeiro de Almeida Thaynara Batista Costa Souza Katarinne Lima Moraes Patrícia Leão da Silva Agostinho Yolanda Rufina Condorimay Tacsí Ludmila Grego Maia	
DOI 10.22533/at.ed.73920120810	
CAPÍTULO 10	78
A RELAÇÃO HUMANA COM A NATUREZA NA CULTURA OCIDENTAL: UMA EXPERIÊNCIA TRANSDISCIPLINAR NO INSTITUTO FEDERAL DO PARÁ	
Alan Christian de Sousa Santos Juliano Sitherenn	
DOI 10.22533/at.ed.73920120811	
CAPÍTULO 11	90
DA PRÁTICA À TEORIA: CONSTRUÇÃO DE SABERES CIENTÍFICOS ATRAVÉS DA APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	
Joselia Cristina Siqueira da Silva Gilmene Bianco	
DOI 10.22533/at.ed.73920120812	
CAPÍTULO 12	102
O MONITORAMENTO DO PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO NO BRASIL ENTRE 2014 A 2024: UM DESAFIO DA ALFABETIZAÇÃO	
Pablo Afonso Silva Rozemeiry dos Santos Marques Moreira	
DOI 10.22533/at.ed.73920120813	
CAPÍTULO 13	112
EDUCAÇÃO EM SAÚDE: CONTEXTOS E IMPASSES NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL	
Paula Corrêa	
DOI 10.22533/at.ed.73920120814	
CAPÍTULO 14	117
OLHAR HOLÍSTICO EM FORMAÇÃO: EXPERIÊNCIA ACADÊMICA CONDUZIDA PELO MÉTODO CLÍNICO CENTRADO NA PESSOA	
Camila França Arruda Daniele Belizário Bispo Débora Teodoro Carrijo	

Luísa Castilho Amâncio
Guthieres Mendonça Schmitt
Júlia Oliveira Carvalho
Natália Sousa Costa
Eliabe Roriz Silva
Juliane Macedo
Marcela de Andrade Silvestre

DOI 10.22533/at.ed.73920120815

CAPÍTULO 15 125

MONITORIA ACADÊMICA NA DISCIPLINA DE HEMATOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Raianne Ribeiro Silva Lopes
Martha Ribeiro Bonilha

DOI 10.22533/at.ed.73920120816

CAPÍTULO 16 131

MELHORIA DA QUALIDADE DE ENSINO-APRENDIZAGEM PARA JOVENS CARENTES

Annelise Cabral
Gisely Luzia Stroher
Gylles Ricardo Ströher

DOI 10.22533/at.ed.73920120817

CAPÍTULO 17 137

IMIGRANTES BOLIVIANOS DA PLANÍCIE E DO ALTIPLANO EM REGIÃO DE FRONTEIRA: DISTINÇÕES
PREGRESSAS EM SOLIDARIEDADE SELETIVA

Joanna Amorim de Melo Souza Loio
Joyce Ferreira de Melo Marini
Marco Aurélio Machado de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.73920120818

CAPÍTULO 18 150

PROEJA: ARRANJOS CURRICULARES E ITINERÁRIOS FORMATIVOS NOS CURSOS TÉCNICOS
INTEGRADOS AO ENSINO MÉDIO DOS CEEP_s-BAHIA

Marciléa Melo Alves Lima
Cândida Maria Santos Daltro Alves

DOI 10.22533/at.ed.73920120819

CAPÍTULO 19 165

PROJETO DE INVESTIGAÇÃO NA EJA: COMPONENTE CURRICULAR QUE PROMOVE AUTORIA E
AMPLIA CONHECIMENTOS

Juçara Benvenuti

DOI 10.22533/at.ed.73920120820

CAPÍTULO 20 173

CONCEPÇÕES E PRÁTICAS SOBRE CURRÍCULO INTEGRADO EM CURSOS DE LICENCIATURA DE UM
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO NO RIO GRANDE DO SUL

Taniamara Vizzotto Chaves
Maria Teresinha Verle Kaefer

DOI 10.22533/at.ed.73920120821

CAPÍTULO 21 184

A IMPORTÂNCIA DA CULTURA ALIMENTAR NA ESCOLA

Antonio Carlos Barbosa da Silva

Marina Coimbra Casadei Barbosa da Silva

DOI 10.22533/at.ed.73920120822

CAPÍTULO 22 196

PATRIMÔNIO CULTURAL: PRESSUPOSTOS PARA CONSCIENTIZAÇÃO E PRESERVAÇÃO POR MEIO DA ARTE EDUCAÇÃO

Noelene da Costa Lima Silva

DOI 10.22533/at.ed.73920120823

SOBRE O ORGANIZADOR..... 206

ÍNDICE REMISSIVO 207

PSICOTERAPIA DE GRUPO: UM RELATO DE INTERVENÇÃO COM LUTADORES DE ARTES MARCIAIS MISTAS (MMA).

Data de aceite: 03/08/2020

Data de submissão: 25/05/2020

Fábio Silvestre da Silva

Universidade Anhanguera de São Paulo, campus
Campo Limpo.

São Paulo – São Paulo

<http://lattes.cnpq.br/1708676338294415>

Rebeca Barros da Silva Almeida

Universidade Anhanguera de São Paulo, campus
Campo Limpo.

São Paulo – São Paulo

<http://lattes.cnpq.br/0542079306601960>

Rosana Augusta Alves Baleeiro

Universidade Anhanguera de São Paulo, campus
Campo Limpo.

São Paulo – São Paulo

<http://lattes.cnpq.br/9690489337695651>

RESUMO: O presente relato de experiência objetiva apresentar a intervenção realizada com seis lutadores de Artes Marciais Mistas (MMA) na modalidade de psicoterapia de grupo na clínica escola de Psicologia da Universidade Anhanguera de São Paulo, unidade Campo Limpo. Foram trabalhadas questões emocionais, psíquicas e sociais, que a luta de MMA pode trazer como subsídios nos

benefícios e malefícios físicos e psicológicos do atleta. O MMA é caracterizado por golpes e técnicas em pé e no chão e vem ganhando espaço nas discussões gerais que envolvem desde ao público, consumidor do esporte, como os canais de comunicação. O grupo terapêutico facilita a compreensão das necessidades dos membros que ali estão inseridos e a Psicoterapia de Grupo é tão eficaz quanto a individual, sendo que em grupo os participantes podem se identificar com as experiências uns dos outros. O psicólogo é um facilitador de interação e mediação entre os membros do grupo. Neste relato de experiência, foram realizadas cinco sessões em Psicoterapia de Grupo com os participantes envolvidos, semanalmente com duração de noventa minutos cada sessão. Procurou-se trabalhar de modo colaborativo, valorizando os conteúdos diários trazidos pelos lutadores e enfatizando as questões psicológicas, com o intuito de entender a subjetividade do indivíduo, a dualidade do sujeito psicossocial, suas crenças e valores. Ao longo das sessões, os lutadores puderam compreender suas angústias, limitações e sofrimentos que influenciam seu desempenho como atleta, além de entenderem quais são as problemáticas que desencadeiam os agentes estressores. Foi possível concluir que o treino

psicológico é de grande importância, pois melhora a autoconfiança dos atletas fazendo com que adquiram um melhor desempenho físico. Além disso, é uma área que necessita de mais pesquisas, tendo em vista a escassez de bibliografia sobre a atuação direta da psicologia.

PALAVRAS-CHAVE: Psicoterapia de Grupo. Psicologia do Esporte. Lutadores de Artes Marciais Mistas (MMA). Estudo de Caso.

ABSTRACT: The present experience report aims to present the intervention carried out with six mixed martial arts (MMA) fighters in the group psychotherapy modality at the Clinical School of Psychology at Anhanguera University of São Paulo, Campo Limpo unit. Emotional, psychological and social issues were worked on, which the fight of MMA can bring as subsidies in the physical and psychological benefits and harms of the athlete. MMA is characterized by strokes and techniques, standing and on the ground, and has been gaining space in general discussions involving the public, consumers of the sport, such as the communication channels. The therapeutic group facilitates the understanding of the needs of the members who are inserted there and the Group Psychotherapy is as effective as the individual, being that in group the participants can identify with each other's experiences. The psychologist is a facilitator of interaction and mediation between group members. In this experience report, five sessions in Group Psychotherapy were held with the participants involved, each week lasting ninety minutes. We sought to work collaboratively, valuing the daily content brought by the fighters and emphasizing psychological issues, in order to understand the subjectivity of the individual, the duality of the psychosocial subject, their beliefs and values. Throughout the sessions, the fighters were able to understand their anguish, limitations and suffering that influence their performance as an athlete, in addition to understanding what are the problems that trigger stressors. It was possible to conclude that psychological training is of great importance, as it improves the athletes' self-confidence making them acquire a better physical performance. In addition, it is an area that needs further research, given the scarcity of bibliography on the direct role of psychology.

KEYWORDS: Group Psychotherapy. Sport Psychology. Mixed Martial Arts (MMA) fighters. Case study.

INTRODUÇÃO

As Artes Marciais Mistas, popularmente conhecidas como MMA, tradução inglês “Mixed Martial Arts”, vem ganhando espaço nas discussões gerais que envolvem desde ao público, consumidor do esporte, como os canais de comunicações. O MMA é uma modalidade esportiva de combate que incluem tanto golpes de confronto em pé quanto técnicas de luta no chão. As artes marciais mistas podem ser praticadas como esporte de contato em uma maneira regular ou em um torneio, no qual se enfrentam dois concorrentes. A principal característica do MMA é a liberdade de utilização de uma grande variedade de técnicas permitidas de artes marciais — tais como golpes utilizando os punhos, pés,

cotovelos, joelhos —, além de técnicas de grappling — tais como lances e alavancas, e de finalizações, como chaves de braço, leglocks e estrangulamentos. Pela forma como tem se desenvolvido, há uma perspectiva de crescimento no Brasil (que hoje é muito conhecido pelo futebol) e uma ambição de ser também o país do MMA (MILLEN, GARCIA, VETRO, 2016).

Esta categoria de luta, à princípio, era denominada vale-tudo, que tinha como representação social a agressão e violência. Com a ruptura e mudanças dos nomes de vale-tudo para MMA, houve se um novo olhar para o esporte.

A mudança mais significativa em termos simbólicos aconteceria na denominação, pois o vale-tudo tinha sua imagem associada à violência, era socialmente questionado e, por consequência, não tinha fácil acesso aos principais meios de comunicação. A mudança do nome, de vale-tudo para MMA, trouxe uma nova concepção sobre a modalidade, na qual diferentes marcas de ruptura se fazem presentes. (MILLEN, GARCIA, VETRO, 2016, p. 412).

A partir dessa mudança pode-se notar a crescente participação de atletas e demandas de toda ordem desportiva, dentre eles, o treinamento psicológico com os lutadores. A Psicologia do esporte já mostrou a importância que a preparação psicológica tem na melhora de vários agentes estressores, sendo eles fatores externos e internos, como irritabilidade, desmotivação, lesões, desânimo, frustrações, autoestima, ansiedade, estresse pré-competitivo, motivação e habilidades. Essa preparação deve considerar uma escuta ativa de forma atenta, sensível e compreendida que pode servir de várias formas. Uma escuta acurada tem como objetivo a valorização e competências da importância do sujeito (DE VILHENA, 2012, p. 3).

Embora seja um esporte individual, o MMA é composto por pessoas que passaram por todos os processos de socialização e, como todo o ser humano que ao longo da vida é inserido em diversos grupos, adapta-se a eles. Neste sentido, optou-se por um atendimento em grupo terapêutico com o intuito de facilitar a compreensão das necessidades dos membros que ali estavam inseridos.

Segundo Moreno (1974), a Psicoterapia em Grupo é o nome dado a qualquer forma de terapia coletiva, ou seja, que é realizada em grupo e inclui três dimensões: o indivíduo, o grupo e a sociedade. É nesses universos que o ser humano se desenvolve e faz a maioria de suas atividades. A Psicoterapia de Grupo é tão eficaz quanto a individual, sendo que em grupo os participantes podem se identificar com as experiências uns dos outros, enquanto o psicólogo é um facilitador de interação e mediação entre os membros do grupo. Neste caso, a atuação do psicólogo caracteriza-se em manter o foco na fala do grupo, apoiar os participantes que se sentem embaraçados, mediar conflitos e assegurar o cumprimento das regras estabelecidas, bem como, promover sentimentos positivos que venham a auxiliar em seus processos interpessoais e interpessoais através de seus comportamentos e reações, facilitando a tomada de decisão e certo controle sobre os medos e ansiedades que porventura possam surgir na dinâmica grupal (BECHELLI, 2005).

SOBRE A PSICOLOGIA DO ESPORTE

A Psicologia do Esporte surgiu por volta do século XIX, agregando nas disciplinas como Sociologia, Antropologia e Filosofia, compondo assim as ciências do Esporte. Para Rubio (2007) “a Psicologia do Esporte no Brasil teve seu marco inicial em 1958 na atuação e estudos de João Carvalhaes, um profissional com grande experiência em psicometria, chamado a atuar junto ao São Paulo Futebol Clube, equipe sediada na capital paulista, onde permaneceu por cerca de 20 anos”.

A princípio, os estudos na área da Psicologia do Esporte se davam por questões fisiológicas. Com o decorrer das pesquisas, a Psicologia do Esporte teve um novo olhar clínico com maior sensibilidade e importância, que desenvolveu diversas intervenções com atletas quanto às questões psíquicas, que influenciam no melhor desenvolvimento sensório motor e também com enfoque em competências e habilidades.

Hoje, a Psicologia do Esporte vem estudando e atuando em situações que envolvem motivação, personalidade, agressão e violência, liderança, dinâmica de grupo, bem-estar de atletas caracterizando-se como um espaço onde o enfoque social, educacional e clínico se complementam. (RUBIO, 1999, p. 60).

A atuação do psicólogo na área do esporte é fundamental e essencial, pois além de trabalhar questões psicológicas, tem a possibilidade de compreender e abordar a subjetividade do indivíduo. O trabalho da psicologia com lutadores é indispensável, onde será trabalhada a dualidade do sujeito psicossocial, respeitando suas crenças e valores, sendo assim corpo x mente um trabalho em conjunto. A intervenção com lutadores de MMA busca compreender as angústias, as limitações e os sofrimentos psíquicos que podem influenciar no desempenho como atleta.

O PERCURSO METODOLÓGICO

A metodologia utilizada neste trabalho foi a chamada “pesquisa-ação” (THIOLLENT, 1988) que supõe uma forma de ação planejada de caráter social, educacional ou técnico, que rompeu com o círculo fechado do paradigma tecnicista e estabeleceu novos critérios de validade para a pesquisa em ciências humanas. Nesse sentido, o relato de experiência ora apresentado com novo modo de fazer ciências humanas é um instrumento importante para assegurar a relação teoria e prática da Psicologia numa clínica-escola que realiza ações sociais e busca a transformação da realidade.

Inicialmente, localizou-se uma demanda crescente de atletas buscando a clínica-escola da Universidade Anhanguera de São Paulo, no campus Campo Limpo, zona sul da capital paulista. O motivo da procura era a melhora do desempenho esportivo a partir do “controle das emoções”, especialmente antes das competições. De posse desta informação, o supervisor da Clínica, Prof. Ms. Fábio Silvestre, que tinha organizado

um grupo de estudo sobre Psicologia do Esporte, convidou duas estagiárias, que ora subscrevem esse relato, para pensar a melhor maneira de atender à demanda. Foi realizado um amplo levantamento bibliográfico sobre atendimento a atletas de lutas e concluiu-se que os trabalhos mais eficazes tinham sido aqueles com Psicoterapia de Grupo (MILLEN NETO; GARCIA; VOTRE, 2016). Assim, foi realizado um convite para o atendimento em grupo e os atletas aceitaram.

As estagiárias, à época, montaram um planejamento de atividades onde foi definido, a priori, os cuidados com os registros e olhar de uma atividade de investigação científica participativa e colaborativa, com a finalidade de atender a demanda dos atletas e auxiliar os participantes a aprenderem com as experiências dos demais membros do grupo.

Antes de iniciar as sessões, os participantes assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecimento de forma voluntária. Igualmente foi informado aos participantes que todas as sessões seriam registradas em formato de relatório com a possibilidade de eventual publicação acadêmica futura dos resultados obtidos, o que foi consentido por todos os membros do grupo.

Foram realizadas cinco sessões de Psicoterapia Breve de Grupo, envolvendo a participação de cinco lutadores e uma aluna de MMA, semanalmente com duração de noventa minutos cada sessão. Procurou-se trabalhar de modo colaborativo, valorizando os conteúdos diários trazidos pelos lutadores e enfatizando as questões psicológicas, com o intuito de entender a subjetividade do indivíduo, a dualidade do sujeito psicossocial, suas crenças e valores.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As sessões foram estruturadas com o acolhimento, avaliação diagnóstica, intervenção e avaliação final do trabalho. As informações colhidas dos relatórios diários das sessões foram o princípio da elaboração dos estudos de casos e comparando aos demais relatórios, a fim de obter descrições básicas do conteúdo estudado. Seguindo da análise qualitativa dos resultados de vivências descritas pelos participantes.

Relato de caso

No primeiro encontro foi realizado o *rapport*, firmado os termos de contrato psicoterapêutico e solicitado aos participantes preencherem uma ficha com alguns subsídios do seu esporte praticado. Os participantes se apresentaram aos seus colegas e as terapeutas-estagiárias se apresentaram. Foram abordados temas de como lidar com as derrotas, sentimentos que permeiam antes da luta, como mencionado por eles (ansiedade e preocupação), e quando ganham uma competição (satisfação e alívio).

Ao longo das sessões, os participantes mencionaram uma rotina rigorosa e intensa de treinos; cuidados devidos nas semanas que antecedem a luta reduzindo os treinos

para não esgotar o lutador. Os desafios em fazer a dieta, pois gera irritação e possuem como objetivo evoluir e se superar, além de aprender a lidar com a frustração diante de uma lesão. Os participantes falaram sobre as suas demandas pertinentes ao esporte. Um dos participantes relatou ter perdido dezessete quilos para uma luta e que no dia em que foi se pesar e, ao se olhar no espelho, não se reconheceu. Segundo ele, isso influenciou em seu rendimento, motivo pelo qual atribuiu a derrota na luta. Outro participante relatou que pratica esse esporte desde criança e não pensava em desapontar sua mãe, pois ela é a sua inspiração. Comentou que já havia pensado em desistir, após uma derrota. Mencionou que estava lesionado no ombro e que teve que desistir de uma competição. Comentou que já perdeu dezoito quilos para uma luta. Contudo o que emergiu no grupo foi às queixas de: estresse pós-luta, ansiedade, dificuldade em realizar a dieta e insônia. Questões pertinentes à lesão estiveram presentes nas sessões, pois dois integrantes do grupo estavam lesionados, um no ombro e o outro na costela. Os dois estavam passando pelo processo de luto de não poder lutar. Esses relatos mobilizaram outros lutadores, que lembraram os processos cirúrgicos e os períodos de afastamentos sem poderem treinar e os receios pertinentes ao rendimento nesse período. Um dos participantes relatou a oportunidade que teve, pela primeira vez, de competir fora do Brasil, mas estava lesionado e teve que recusar. Em contra partida, trouxe sua satisfação em se formar como mestre de jiu-jitsu e pegar a faixa preta. Um dos lutadores comentou que o que motivava era a sua família, por mais que não o apoiava indo as lutas; sua equipe e a raiva (mencionou sua antiga equipe e uma competição entre eles). Outro participante reiterou que a sua família também é contra e encontra apoio na sua equipe de treinamento. A única participante do sexo feminino trouxe que seu maior desafio era se motivar para poder incentivar os seus amigos da modalidade.

Durante as sessões foram utilizadas dinâmicas com os participantes, o que possibilitou colher reações e sentimentos ligados ao desempenho e controle das emoções, tanto nas competições como nos momentos de recuperação de lesões. O trabalho de escuta, pós-dinâmicas, compreendeu bem as motivações e desânimos presente na atividade de luta. Dentre as motivações, destacam-se o sonho de ser um professor e ajudar a sua família, questão de saúde, ídolos da modalidade como José Aldo¹, Vitor Belfort² e o seu mestre/treinador. Dentre as coisas que desmotivam estão os novos desafios, acordar muito cedo, perdas afetivas e amizades (quando você ajuda alguns amigos e quando precisa não tem um para lhe ajudar), não ter um retorno financeiro, distância, regime/dieta e não ser reconhecido. No geral, mencionaram que o status para eles era como um troféu, focar no objetivo e nos seus sonhos, persistindo no objetivo e engajando todos os requisitos com:

1. José Aldo da Silva Oliveira Júnior (Manaus, 9 de setembro de 1986), é um lutador brasileiro de MMA. Foi duas vezes campeão da categoria peso-pena do UFC e o último Campeão Peso-Pena do extinto World Extreme Cagefighting (WEC).

2. Vitor Vieira Belfort (Rio de Janeiro, 1 de abril de 1977) é um lutador de artes marciais mistas (MMA) brasileiro, especialista em boxe e que, no momento, pratica caratê shotokan e é ex-campeão do torneio peso-pesado e ex-campeão do peso-meio-pesado do UFC.

foco, determinação em conjunto com meu time, minha família, buscando passar confiança para os alunos.

A intervenção teve como objetivo o aumento dos rendimentos dos atletas de MMA em suas lutas, também promovendo o autoconhecimento de suas habilidades e como formas de técnicas em combate. Diversos estudos nos mostram a característica de cada lutador e juntando assim a sua determinação para o auto rendimento (BENEKE, 2004).

A importância do foco para o atleta é tão significativa que se submetem a rigorosas dietas para perdas de pesos, que geram conflitos internos e externos para o mesmo. Cada pessoa possui a sua especificidade fisiológica e corporal causando vários efeitos mentais como a perda de foco. O foco no desenvolvimento dos lutadores está nas ferramentas que o técnico e a terapia podem ajudar com análises das lutas e oponentes. Podendo usar suas habilidades de foco, resistência e força para mostrar um direcionamento de sua atenção, potencializando sua motivação para treinos e lutas. O aspecto mental para os lutadores é se manterem calmos e focados durante uma luta e usar todas as suas características em seus treinos e combates. (MARCON, MIARKA, 2010).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização deste estudo de caso permitiu conhecer os efeitos dos aspectos psicológicos envolvendo atividades esportivas e a capacidade de lidar com diferentes sujeitos em suas competições podendo determinar o vencedor e o perdedor, gerando aflições no atleta sobre o talentoso e o comum através do resultado final.

O treino psicológico é de grande importância, pois melhora a autoconfiança dos atletas para adquirirem um melhor desempenho físico (BOMPA, 2002). Os atendimentos foram realizados com enfoque na prática do esporte MMA, de alto rendimento e todo o processo de condicionamento físico e treinamento psicológico; questões pautadas nas lutas como dietas, rotinas e intensidade de treinamento e como a Psicologia do Esporte contribuiu para os condicionamentos físicos, lesões, psicológicos, personalidade, agressão, violência, liderança, motivação e trabalho em grupo.

A identidade do grupo onde os lutadores treinavam e tinham uma relação de amizade e como devolutiva dos participantes é que não se sentiram à vontade em falar de suas “questões” pessoais, pois almejavam atendimentos individuais, contudo não deram continuidade nos atendimentos em grupo.

Foi possível compreender, ao longo das sessões, que os lutadores puderam entender suas angústias, limitações e sofrimentos que influenciam seu desempenho como atleta, além de tomarem consciência de quais são as problemáticas que desencadeiam os agentes estressores. Foi possível concluir que este trabalho necessita avançar pelo entendimento da Psicologia do Esporte, pela especificidade envolvida na atividade esportiva. O treino

psicológico é de grande importância, pois melhora a autoconfiança dos atletas fazendo com que adquiram um melhor desempenho físico. Além disso, é uma área que necessita de mais pesquisas, tendo em vista a escassez de bibliografia sobre a atuação direta da psicologia.

REFERÊNCIAS

BARRETO, J.A. **Psicologia do Esporte para o atleta de alto rendimento**. Rio de Janeiro: ed. Shape, 2003.

BECELLI, Luiz Paulo de C.; SANTOS, Manoel Antônio dos. **O terapeuta na psicoterapia de grupo**. Rev. Latino-Am. Enfermagem v. 13 nº 2. Ribeirão Preto mar./abr.2005.

BENEKE, R.; BEYER, T.; JACHNER, C.; ERASMUS, J.; HÜTLER, M. **Energetics of karate kumite**. European Journal of Applied Physiology, Basel, v.92, n.4-5, p.518-23, 2004.

BOMPA, T. Periodização: **Teoria e Metodologia do Treinamento**. 1ª ed. São Paulo: Phorte, 2002.

DE VILHENA NOVAES, J. Bateu, levou! **O que dizem os lutadores de MMA**. POLÊMICA, Local de publicação, 11, dez. 2012.

LOPES, José Ferreira; Castro, Nelimar Ribeiro. **Agressividade competitiva em lutadores**. UNIVIÇOSA. 2014

MARCON, G.; FRANCHINI, E.; JARDIM, J.R.; BARROS NETO, T.L. **Structural analysis of action and time in sports: judo**. Journal of Quantitative Analysis in Sport, Berkeley, 2010. Disponível em: Acesso em: 5 fev. 2011.

MIARKA, B.; JULIO, U.F.; Del VECCHIO, F.B.; CALMET, M.; FRANCHINI, E. **Técnica y táctica en judo: una revisión**. Revista de Artes Marciales Asiáticas, Barcelona, v.5, n.2, p.91-112, 2010.

MILLEN NETO, Alvaro Rego; GARCIA, Roberto Alves; VOTRE, Sebastião Josué. **Artes marciais mistas: luta por afirmação e mercado da luta**. Rev. Bras. Ciênc. Esporte, Porto Alegre, v. 38, n. 4, p. 407-413, dez. 2016. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-32892016000400407&lng=pt&nrm=iso. acessado em 24 maio 2020. <https://doi.org/10.1016/j.rbce.2015.10.004>.

MORENO JL. **Psicoterapia de Grupo e Psicodrama**. São Paulo (SP): Mestre Jou; 1974.

OPPLIGER, Robert; CASE, H. Samuel; HORSWILL, Craig; LANDRY, Gregory; SHELTER, Ann. Colégio Americano de Medicina do Esporte. **Redução de peso em Lutadores**.1999

RUBIO, Kátia. **A psicologia do esporte: histórico e áreas de atuação e pesquisa. A psicologia do esporte: histórico e áreas de atuação e pesquisa**. Psicol. cienc. prof.[online]. 1999, vol.19, n.3, pp.60-69. ISSN 14149893. <http://dx.doi.org/10.1590/S141498931999000300007>. Psicol. cienc. prof.[online]. 1999, vol.19, n.3, pp.60-69. ISSN 1414-9893. <http://dx.doi.org/10.1590/S1414-98931999000300007>.

RUBIO, Kátia. **Da psicologia do esporte que temos à psicologia do esporte que queremos**. Rev. bras. psicol. Esporte [online]. 2007, vol.1, n.1, pp.01-13. ISSN1981-9145.

SAMULSKI, D. M. **Psicologia do esporte: manual para Educação Física, Psicologia e Fisioterapia**. ed. Manole, 1º ed., 2002.

THIOLLENT, Michel. – **Metodologia da pesquisa ação** – Coleção temas básicos de pesquisa-ação – São Paulo: Cortez, 1988.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Alfabetização 44, 90, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 143, 201, 206

Alfabetização Científica 90, 96, 97, 98, 99, 100, 101

Analfabetismo funcional 102, 103, 105, 106, 107, 109, 110

Arranjos curriculares 150

Arte educadores 200

B

Bolivianos 137, 138, 140, 141, 142, 143, 144, 147, 148, 149

C

Capital 1, 2, 3, 5, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 31, 32, 41, 43, 45, 47, 67, 110, 142, 146, 148, 153, 154, 161, 177

Comunidades Tradicionais 88

Cultura 8, 9, 10, 24, 28, 35, 36, 44, 48, 78, 79, 82, 83, 86, 87, 88, 97, 101, 110, 114, 116, 121, 127, 138, 153, 156, 158, 159, 166, 168, 177, 182, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 204, 205, 206

Currículos 33, 36, 75, 154, 163, 175

D

Desenvolvimento 10, 26, 28, 32, 35, 36, 38, 44, 49, 51, 52, 53, 55, 58, 62, 67, 70, 74, 75, 76, 79, 85, 90, 93, 97, 98, 99, 100, 104, 105, 111, 113, 118, 119, 123, 129, 132, 133, 134, 135, 152, 153, 155, 156, 157, 162, 163, 164, 168, 173, 175, 176, 177, 178, 180, 182, 183, 191, 193, 196, 206

Dissociação 1, 2

E

Educação 2, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 11, 17, 20, 21, 24, 25, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 42, 43, 44, 45, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 55, 56, 71, 72, 73, 74, 76, 77, 78, 83, 89, 90, 91, 92, 93, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 118, 123, 124, 132, 134, 135, 136, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 168, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 179, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206

Educação de Jovens e Adultos 33, 34, 38, 39, 90, 91, 92, 93, 101, 152, 155, 158, 160, 162, 163, 165, 172, 174, 179

Educação do Campo 24, 31, 32, 33, 34, 35, 38, 39

Educação em saúde 50, 112, 113, 123
Educação Interprofissional 72, 73, 74, 77
Educação Médica 74, 118, 123, 124
Educação Popular 20, 21, 24, 25, 33, 35, 172
Educação Superior 6, 17, 113, 115
Educação técnica-profissional 150
EJA 34, 35, 36, 37, 38, 90, 91, 92, 93, 101, 152, 155, 164, 165, 166, 167, 169, 171, 172
Engagement Acadêmico 6, 7, 9, 11, 12, 15, 17
Ensino-aprendizagem 42, 43, 55, 57, 62, 74, 94, 95, 125, 126, 131, 135, 166, 177
Ensino Superior 13, 50, 57, 62, 112, 113, 126, 178, 206
Estudo de caso 70, 163

F

Formação 2, 4, 11, 18, 19, 20, 21, 23, 24, 25, 26, 27, 29, 30, 31, 33, 34, 35, 36, 38, 42, 43, 47, 49, 50, 51, 52, 53, 55, 57, 58, 74, 75, 76, 78, 88, 89, 96, 97, 98, 99, 103, 106, 108, 110, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 119, 120, 122, 123, 124, 127, 130, 133, 140, 142, 144, 150, 151, 153, 154, 155, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 166, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 181, 182, 183, 195, 205, 206
Formação de professores 106, 108, 110, 157, 158, 159, 164, 173, 174, 175, 176, 206
Formação política 18, 19, 20, 21, 23, 24, 25, 26, 27, 29, 30, 31, 35
Fronteira 49, 51, 54, 108, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 144, 145, 146, 147, 148, 149

H

Hematologia 125, 127, 128

I

Imigrantes 137, 138, 139, 140, 142, 143, 144, 145, 147, 148
Impacto 45, 121, 122, 143, 153, 200, 203
Indústria 184, 188, 189, 190, 191, 193, 194
itinerários formativos 150, 155, 156
ITINERÁRIOS FORMATIVOS 150

J

Jovens carentes 131, 133, 135

M

Metodologia 20, 24, 25, 31, 37, 41, 58, 67, 71, 74, 90, 92, 94, 95, 96, 99, 101, 107, 116, 127, 130, 134, 137, 138, 139, 140, 145, 150, 165, 166, 167, 168, 172, 180, 186, 198, 203

Metodologias Investigativas 90

Monitoria 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 134

MST 18, 19, 20, 21, 23, 24, 25, 26, 27, 29, 30, 32

MTST 18, 19, 20, 21, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31

N

Natureza 30, 33, 34, 37, 78, 79, 81, 82, 83, 84, 85, 87, 88, 89, 106, 141, 147, 155, 173, 175, 199, 203

P

Patrimônio Cultural 196, 197, 198, 199, 201, 202, 203, 204, 205

Pesquisa como princípio educativo 165

Planejamento 68, 108, 128, 159, 168, 171, 172, 176, 179, 202

Política pública 155, 158, 201

Prática de ensino 56

Preservação 196, 197, 199, 200, 201, 202, 203, 204

Psicologia 64, 65, 66, 67, 68, 70, 71, 184, 186, 187, 195

Psicologia do esporte 66, 71

Psicoterapia de grupo 64, 71

R

Rede 12, 13, 21, 30, 49, 52, 53, 75, 132, 137, 140, 143, 145, 184, 190

Relações Médico-Paciente 118

S

Saúde 28, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 58, 59, 69, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 96, 98, 100, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 127, 185, 186, 187, 191, 195

Saúde Holística 118

Saúde pública 50, 55, 124

Serviços de integração docente-assistencial 49

Social 1, 2, 3, 4, 7, 12, 18, 19, 22, 23, 25, 26, 27, 29, 30, 31, 32, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 47, 53, 55, 57, 65, 66, 67, 76, 81, 82, 85, 94, 97, 98, 99, 101, 105, 106, 113, 114, 115, 116, 118, 119, 127, 131, 132, 135, 137, 138, 139, 141, 142, 143, 145, 147, 148, 149, 152, 153, 155, 157, 158, 159, 160, 161, 166, 176, 177, 179, 184, 186, 187, 189, 195, 200, 202

T

Tecnologias digitais 6, 7, 14, 15, 17

Trabalhadores 2, 3, 4, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 51, 53, 115, 156, 160

Trabalho 1, 2, 3, 4, 5, 6, 13, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 35, 36, 37, 39, 40, 41, 47, 50, 51, 53, 55, 56, 58, 61, 62, 67, 68, 69, 70, 74, 75, 78, 81, 82, 83, 87, 88, 89, 92, 93, 94, 99, 102, 103, 104, 107, 108, 111, 112, 113, 115, 118, 120, 127, 130, 131, 132, 135, 138, 139, 140, 145, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 164, 166, 167, 168, 171, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 186, 187, 194, 196, 197, 203, 205

Transdisciplinaridade 81

EDUCAÇÃO:

ATUALIDADE E CAPACIDADE
DE TRANSFORMAÇÃO DO
CONHECIMENTO GERADO

9

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

**Atena**
Editora

Ano 2020

EDUCAÇÃO:

ATUALIDADE E CAPACIDADE
DE TRANSFORMAÇÃO DO
CONHECIMENTO GERADO

9

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

**Atena**
Editora

Ano 2020